



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**

Forças Armadas | Portugal

Manual de Identidade Visual

abril de 2023



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**

Aprovado, em 11 de abril de 2023, pelo Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Forças Armadas | Portugal

Manual de Identidade Visual

abril de 2023

1	Enquadramento	3
2	Identidade Visual	4
3	Versões	5
4	Margens de segurança	6
5	Redução mínima	7
6	Cores	8
7	Monocromáticas	9
8	Iconográfica	10
9	Versão em língua inglesa	11
10	Convivência	12
11	Comportamento sobre fundo de cor	13
12	Comportamento sobre fundo fotográfico	14
13	Tipografia	15
14	Restrições	18
15	Aplicações	19



FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL

1_ENQUADRAMENTO

A estrutura visual subjacente ao presente manual (e.g., símbolo, tipografia, logótipo, cores) foi concebida para possibilitar a sua adequada orientação e aplicação nos diversos produtos de comunicação.

Este manual estabelece, assim, regras gráficas com influência na imagem das Forças Armadas, com vista à uniformização das peças e produtos gráficos gerados, assegurando-se, por esta via, a existência de uma coerência visual que, através da sua aplicação consistente, criará uma imagem clara, reconhecida e coerente que, necessariamente, potencia a eficácia da comunicação e o desenvolvimento de uma perceção positiva da instituição.

Para que todo o projeto visual seja coerente e eficaz, é fundamental que a identidade definida seja utilizada de

acordo com as normas estabelecidas, sendo necessário considerar os elementos que a compõem, não só no formato, como também da cor, tipografia e dimensões.

A identidade visual, que se pretende transversal, bem como aos diversos conteúdos veiculados pelos vários canais de comunicação, não deverá sofrer deformações ou alterações, exceto as que eventualmente sejam explicitamente referidas, conseguindo-se assim estabilizar e normalizar a linguagem gráfica.

Os quadros de dúvida e opções não previstas no presente Manual serão submetidas à consideração das Relações Públicas, do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas..

• Heráldica •

A simbologia formal, aprovada por regulamentos próprios e descrita na sua Heráldica, mantém-se constante, continuando a usar, em atos e cerimónias de representação institucional formal, o seu Brasão e Escudo de Armas.



2_IDENTIDADE VISUAL



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**

Símbolo

Logótipo

Assinatura

A identidade visual de uma *marca* deve ser clara, de fácil compreensão, fazendo com que a instituição seja estrategicamente visível, interna e externamente.

A *marca* FORÇAS ARMADAS | PORTUGAL é composta pelo logótipo e pelo símbolo. As relações e proporções entre os elementos da *marca* não devem, em circunstância alguma, ser alteradas, qualquer que seja o tamanho da marca.

• Símbolo •

O Símbolo é o elemento mais forte da Identidade do EMGFA, representado pela figura mitológica de um Leão-marinho Alado, principal elemento da simbologia heráldica. Simboliza o poder de conseguir se movimentar no mar, na terra e no ar, representando os três ramos das Forças Armadas. A cauda de peixe representa a Marinha, a espada o Exército e as asas a Força Aérea.

• Logótipo •

O Logótipo é a forma gráfica da designação FORÇAS ARMADAS PORTUGAL, representada pela fonte não serifada, Ubuntu.

3_VERSÕES

A identidade visual dispõe de duas versões, uma principal (horizontal) e uma secundária (vertical).

Deve aplicar-se a versão principal sempre que for possível. A versão vertical pode ser utilizada aquando da impossibilidade técnica de aplicação da primeira.

• Versão principal •



• Versão secundária •



4_MARGENS DE SEGURANÇA

Para que a *marca* mantenha uma leitura eficaz, deve ser criada uma área de defesa à sua volta, que a proteja de qualquer outro elemento.

As margens de segurança delimitam a área que nunca deverá ser transposta por nenhum elemento de modo a assegurar uma maior visibilidade da identidade. Esta área de proteção tem como função proteger a *marca* de elementos estranhos que a poderão subverter. Assim, a zona definida não deverá ser invadida por nenhum elemento gráfico, quer seja imagem ou texto.

Nestes esquemas demonstram-se os limites dessa margem de segurança.

No caso da imagem se aproximar dos limites do papel (num objeto impresso) ou do ecrã (multimédia, web) devem ser sempre respeitadas estas margens de segurança de modo que, no mínimo, estas coincidam com os limites do suporte.

A *marca* deve estar rodeada, em todos os seus lados, por um espaço livre adequado, cuja dimensão mínima não deverá ser inferior à letra "P", da palavra PORTUGAL.



5_REDUÇÃO MÍNIMA

Para manter a legibilidade da *marca*, esta deverá ter uma dimensão mínima de referência.

Para garantir a leitura em *offset*/impressão digital e ecrã, devem ser respeitadas as dimensões mínimas para as duas disposições.

Para todos os outros processos/meios de reprodução poder-se-á definir outra dimensão.

As dimensões mínimas definidas asseguram a qualidade visual do símbolo e logótipo na versão impressa e na versão digital. As mesmas medidas são também aplicáveis ao conjunto monocromático do símbolo e logótipo.



6_CORES

As cores são um elemento fundamental para assegurar a rápida identificação da *marca*, pelo que devem ser reproduzidas o mais fielmente possível.

Aqui são definidos os sistemas pelos quais as cores podem ser representadas.

Toda a identidade cromática foi definida, prevendo todas as declinações, aplicações e suportes de comunicação da *marca* (ecrãs, monitores, web, televisão, impressão convencional, etc), contribuindo para a identificação, diferenciação e reconhecimento.



CMYK 0-0-0-100
RGB 0-0-0
Hex #000000
RAL 9005

CMYK 0-40-80-0
RGB 247-170-71
Hex #F7AA47
Pantone® 715C
RAL 1033

CMYK 0-90-100-0
RGB 229-58-36
Hex #E53A24
Pantone® 1797C
RAL 2005

CMYK 100-70-15-60
RGB 26-51-83
Hex #1A3353
Pantone® 282C
RAL 5026

CMYK 0-0-0-0
RGB 255-255-255
Hex #FFFFFF
RAL 9010

7_MONOCROMÁTICAS

Este tipo de aplicação deverá ser utilizado apenas quando necessário.

A utilização destas versões deverá ter como critério a

obtenção do maior contraste com o suporte da aplicação, salvaguardando sempre a melhor leitura e preservando a sua visibilidade.



CMYK 0-0-0-100 RGB 0-0-0 Hex #000000 RAL 9005	CMYK 0-0-0-50 RGB 157-158-158 Hex #9D9E9E Pantone® 877C RAL 7037	CMYK 0-0-0-0 RGB 255-255-255 Hex #FFFFFF RAL 9010	CMYK 0-40-80-0 RGB 247-170-71 Hex #F7AA47 Pantone® 715C RAL 1033
--	--	--	--

8_ICONOGRÁFICA



9_VERSÃO EM LÍNGUA INGLESA

Quando utilizada a marca em língua inglesa, ARMED FORCES | PORTUGAL, a estrutura mantém-se, substituindo-se apenas a designação



10_CONVIVÊNCIA

A marca FORÇAS ARMADAS | PORTUGAL pode conviver com as de outras entidades, desde que sejam respeitadas a dimensão mínima, a margem de segurança e a hierarquia.



11_COMPORTAMENTO SOBRE FUNDO DE COR

Os comportamentos sobre fundos com cores excecionais devem ser evitados. Se a sua utilização for necessária, estes comportamentos cromáticos são aqueles que garantem

uma correta leitura e reconhecimento da *marca*. A coerência da *marca* depende deles.

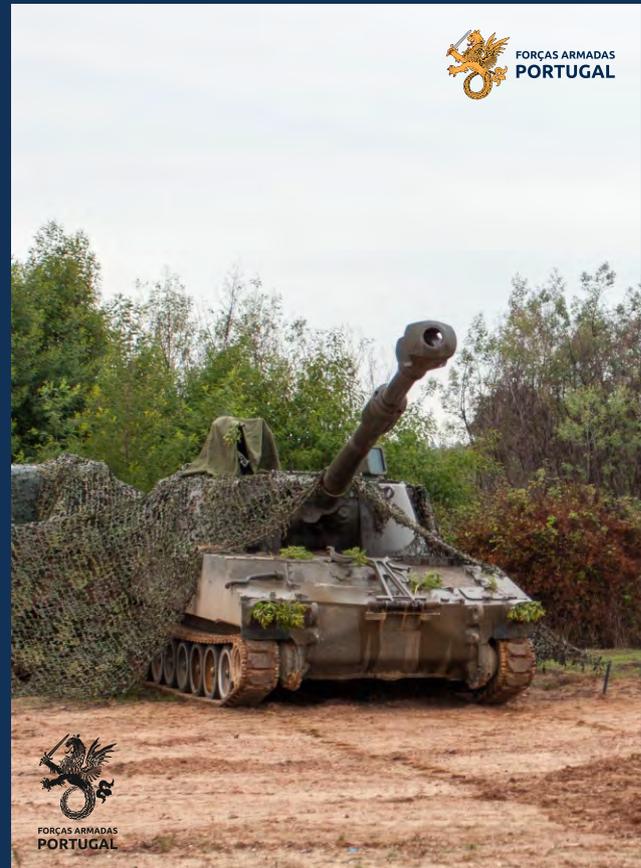
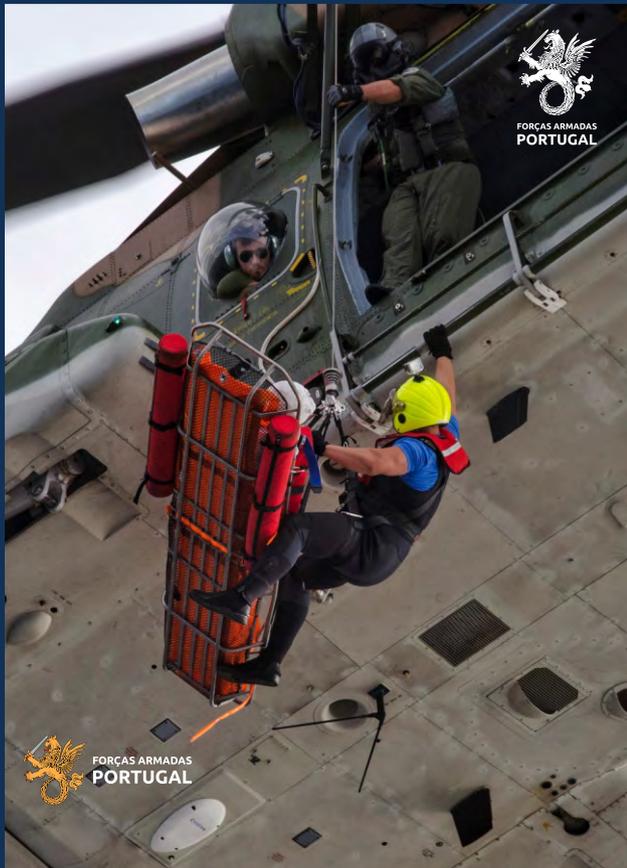


12_COMPORTAMENTO SOBRE FUNDO FOTOGRÁFICO

Na utilização sobre fundos fotográficos, deverá ter-se em atenção que estes permitam a manutenção da legibilidade da *marca*, quer a positivo, quer a negativo.

A aplicação deve obedecer, sempre que possível, à cor original, na impossibilidade de a utilizar, aplica-se conforme a cor do fundo.

Em fundos fotográficos escuros utiliza-se a *marca* com cor branca. Nos fundos fotográficos de cor intermédia poderá utilizar-se a *marca* nas cores originais.



13_TIPOGRAFIA

A tipografia faz parte da composição visual de uma marca gráfica e as suas características, estrutura, formas e linguagens, criam diferentes significados no discurso da identidade institucional. Todos os caracteres fazem parte de famílias tipográficas e cada família contém um desenho

próprio, compostos por signos que compartilham traços de desenho comuns, formando uma unidade tipográfica. A fonte tipográfica definida para a *marca* FORÇAS ARMADAS|PORTUGAL baseia-se na **Ubuntu Bold**.



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**

**ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=-<>()**

• Família tipográfica base •

A família tipográfica utilizada na assinatura institucional e demais aplicações é a **Ubuntu**. Para que as diversas formas de comunicação sejam consistentes e coerentes, só devem ser utilizados os tipos de letra referenciados.

A escolha de um número reduzido de tipos de letra deve-se, sobretudo, à necessidade de criar uma identificação forte com a *marca*.

Ubuntu

light Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

light italic Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

regular Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

italic Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

bold Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

bold italic Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

condensed Lorem Ipsum
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+-<>()

• Famílias tipográficas de apoio •

Como complemento ao logótipo e por forma a criar uma harmonia entre a imagem gráfica e os textos escritos, definiu-se como fontes correntes para textos a **Calibri** e a

Arial, sendo admitidas as várias formatações exemplificadas. Esta fonte será utilizada em diapositivos, bem como em outros documentos correntes.

Calibri

Lorem Ipsum

light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

light ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
itálico abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

regular ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

itálico ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

bold itálico ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Arial

Lorem Ipsum

regular ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

itálico ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

narrow ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

narrow itálico ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

Lorem Ipsum

narrow bold ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
0123456789@€%&#=#+<->

14_RESTRIÇÕES

Como regra básica, o distintivo deve ser sempre reproduzido/ampliado sem deformações ou alterações de composição e cores, não podendo ser modificados a dimensão ou posicionamento de qualquer um dos seus componentes.

Além disso, é importante haver o cuidado de assegurar sempre o melhor contraste e a melhor legibilidade possíveis.

		
Não deformar a identidade ou utilizar em orientações não contempladas	Não alterar a posição ou proporção dos elementos da identidade	Não adicionar slogans à identidade
		
Não utilizar tipografia incorrecta	Não inverter qualquer dos elementos da identidade	Não utilizar cores incorrectas
		
Não utilizar a identidade em dimensões inferiores ao estipulado	Não alterar a área de proteção entre a identidade e outros elementos	Não aplicar sombras ou outros efeitos visuais

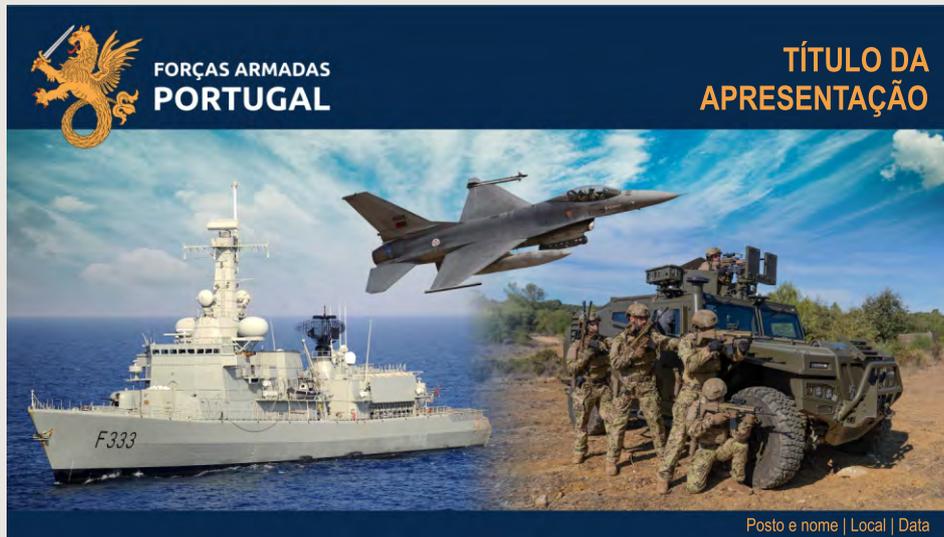
15_APLICAÇÕES

Apresentam-se, nesta parte do Manual, aplicações da *marca* que definem, numa perspetiva regulatória, modelos a serem utilizados no contexto das funções e atividades desenvolvidas.

Pretende-se evitar uma rigidez regulatória que limite o engenho e a arte criativa, bem como, abrir espaço para a adequação dos produtos de comunicação e imagem a situações específicas, tendo sempre por princípio geral que a Comunicação das Forças Armadas deverá ter por mote base a projeção da Instituição e das suas atividades e não ser orientada para a divulgação das suas unidades, estabelecimentos e órgãos.

Aplicações da *marca* que não constem deste anexo ou dúvidas suscitadas na utilização de outros recursos disponibilizados na *intranet*, devem ser submetidos à apreciação das Relações Públicas, do Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

• Apresentação PPT •



FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL

Lorem Ipsum

Lorem ipsum dolor sit amet

Vivamus placerat, est venenatis posuere gravida,
urna massa tempor sapien, nec dignissim enim quam
quis purus. Nulla blandit dolor at finibus malesuada.
Donec ut est ultricies, vestibulum ex eget,
tincidunt tortor. Mauris ullamcorper nulla a pulvinar
tempus. Maecenas accumsan feliz quam.

· Assinatura de correio eletrónico ·



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas
Cabinet of the Armed Forces Chief of Staff

Pedro Gonçalves
Sargento-Chefe | OR-9

Adjunto das Relações Públicas
Public Affairs Deputy

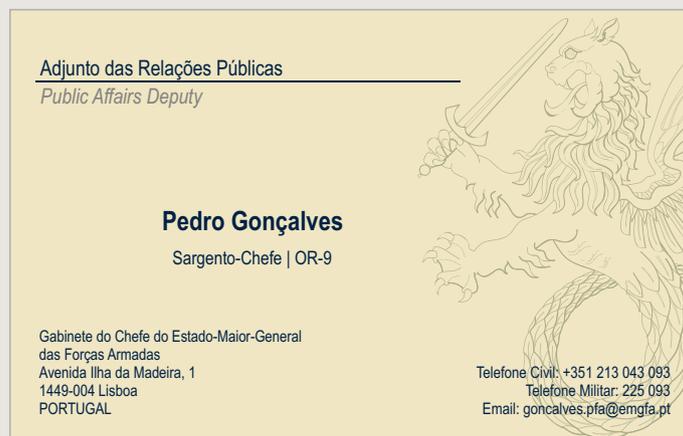
Tel civil: +351 213 043 093

Tel militar: 225 093

Email: goncalves.pfa@emgfa.pt

Avenida Ilha da Madeira, 1 | 1449-004 Lisboa | PORTUGAL

· Cartão de visita ·



• Capa para documentos •



• Livre trânsito •



• Acreditação de OCS •



• Bandeira •

3 panos



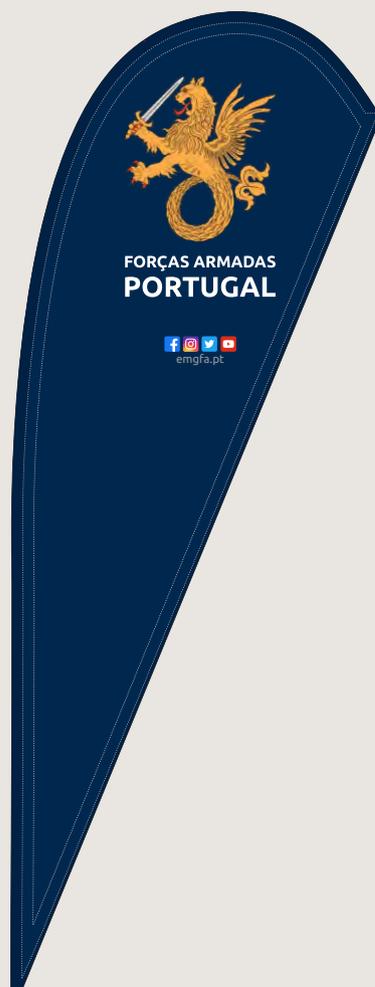
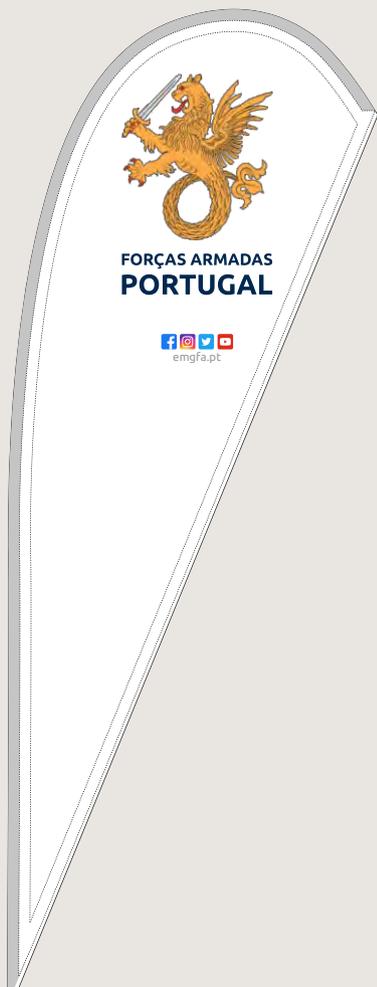
2 panos



• Roll Ups •



• Beach flag •



• *Back drop* •



· Sinalética ·



Elevador



Escadas



Escadas



Saída



Ponto de encontro



Escadas rolantes



Escadas rolantes



Escadas rolantes



STOP



STOP



WC



WC masculino



WC feminino



WC deficientes



Direção



Sala de espera



Refeitório



Cafeteria



Parque



Perigo



Fumadores



Não fumadores



Proibido telemóveis



Sala de reuniões



Auditório



**FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL**



FORÇAS ARMADAS
PORTUGAL

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Avenida Ilha da Madeira, 1 | 1449-004 Lisboa | PORTUGAL

Telefone Civil: +351 213 043 857 | Telefone Militar: 225 857 | Email: emgfa_rp@emgfa.pt